

## PROJETO PIBID NA ALFABETIZAÇÃO NO FUNDAMENTAL II E MÉDIO

Cleudete Aparecida Dias do Prado<sup>1</sup>; Jackson Valentim Bastos<sup>2</sup>; Nilza Ferreira Ramos<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Estudante de graduação no curso de licenciatura em Filosofia da Universidade do Sagrado Coração;

<sup>2</sup> Professor no curso de licenciatura em Filosofia da Universidade do Sagrado Coração;

<sup>3</sup> Professora das disciplinas de Geografia, Filosofia e Sociologia da Escola Estadual Guia Lopes.

### RESUMO

O propósito desse projeto é demonstrar que as atividades diversificadas, cuja função é alfabetizar o aluno com déficit de aprendizagem, podem minimizar o fracasso apresentado por esses alunos nesse período escolar e proporcionar a melhora da autoestima. As atividades de alfabetização são auxiliares. O acompanhamento ao aluno é contínuo e diagnosticador, pois é uma maneira de esquematizar as conquistas e as dificuldades do dia-a-dia. Ao final, apresentamos aos jovens a possibilidade do domínio da leitura, escrita, interpretação e uso da norma padrão da língua portuguesa.

**Palavras-chave:** Déficit; Aprendizagem; Alfabetização.

### INTRODUÇÃO

O projeto foi aplicado em toda a escola em turmas do 8º ao 1º ano, com alunos entre 12 (doze) e 16 (dezesesseis) anos, na escola estadual “Guia Lopes” no Bairro Vila Dutra na cidade de Bauru, com duração de 08 (oito) meses sendo de março a novembro, interrompendo no mês de julho.

O projeto teve a finalidade de demonstrar que as atividades de alfabetização auxiliam os alunos com déficit de aprendizagem. As atividades diversificadas têm por intuito minimizar o fracasso, apresentado por esses alunos nesse período escolar, bem como proporcionar a sua autoestima.

É fundamental mudar a postura e transformar o erro e as dificuldades em situações de aprendizagem para que todos juntos possam alcançar os objetivos propostos.

A escolarização e a socialização são práticas escolares de circulação de saberes e de construção de maneiras de agir e de ser. (GOMES-SANTOS; JORDÃO, 2014).

O acompanhamento ao aluno deve ser contínuo e diagnosticador, pois é uma maneira de esquematizar as conquistas e as dificuldades do dia-a-dia. “Compreender o aprendente em suas características individuais e seu desenvolvimento nos aspectos físico, emocional,

intelectual e social é pré-requisito para obtenção de êxito na atividade de ensino.” (Fundamentos..., c2014).

Elaborar atividades específicas e diferenciadas é uma maneira de aproximar-se à realidade de cada um, e ao mesmo tempo, contextualizar conteúdos programáticos para a realidade tanto do aluno quanto do professor, sendo necessário direcionar as estratégias pedagógicas para uma aprendizagem significativa, tanto para o aluno quanto para o professor.

É importante que ambos, aluno e professor, estejam inseridos na realidade do ambiente no qual a escola se encontra.

[..] é a crença na maturação como processo dinâmico que fundamenta nossa ação educativa. Visto que não se espera simplesmente a maturação ocorrer para que o ser possa desenvolver a aprendizagem, mas se cria condições para que esta ocorra. (Fundamentos..., c2014).

A partir do momento que eles se sentem atuantes no cenário educacional, os papéis aluno e professor percebem a sua importância e relevância individual, mas com visão para o coletivo.

O trabalho de reforço vem de encontro à proposta do PPP (Projeto Político Pedagógico) da escola em questão, ou seja, trabalhar coletivamente, reformulando atividades e construindo novos meios que levem os alunos a se “descobrirem” e a “descobrir” o seu potencial.

O projeto foi desenvolvido diariamente e com intervenções extraclasse. Isso implicou numa série de atividades direcionadas e desenvolvidas dentro da escola. Desta maneira, toda a equipe escolar acabou sensibilizada e estimulada a refletir e trabalhar sobre uma nova perspectiva na vida diária.

## **OBJETIVOS**

Apresentar aos jovens a possibilidade de adquirir o domínio da leitura, escrita, interpretação e uso da norma padrão da língua portuguesa.

Desenvolver habilidades de leitura, escrita e interpretação;

Inferir a partir do contexto escolar, a necessidade do uso da norma padrão na escrita na comunicação;

Estimular o aluno a localizar os erros, permitindo que compreenda o seu potencial.

## **METODOLOGIA**

Os temas abordados dentro da proposta do projeto foram trabalhados com alunos que foram diagnosticados no dia a dia em sala de aula por suas dificuldades.

Cronograma: Março\ Abril - Organização e Diagnóstico;

Maió\Junho – Atividades; Agosto\Setembro - Retomada \ Atividades;

Outubro\Novembro – Atividades\ Avaliação do projeto.

Recursos: Fontes de pesquisas e apoio pedagógico (professores). Multimídia, revistas, músicas, jornais e aulas extraclases.

Sugestões de atividades: Caderno de apoio com atividades relacionadas à alfabetização, rodas de leitura, algumas histórias selecionadas, notícias de jornal, letras de

música, teatro encenado pelos alunos, com apresentação para toda escola; atividades de expressão corporal, desenhos, pinturas; produção de redação.

Acreditando que a escolarização, a cultura e a economia no novo milênio vão exigir dos educadores brasileiros uma reavaliação de suas percepções rotineiras, há solicitação quanto à construção de pontes nomais amplo sentido do termo, para atingir o outro, e a pedagogia do teatro pode contribuir para essa tarefa.” (KOUDELA; SANTANA, 2005, p. 154).

## RESULTADOS FINAIS

Durante o ano, notamos que os alunos acreditaram e se envolveram com o projeto, assim como os professores envolvidos. O crescimento foi gradual e significativo dentro das necessidades de cada aluno. Alguns desenvolveram as habilidades esperadas em menor tempo, outros tiveram maiores dificuldades e, enquanto outros não desenvolveram todas as habilidades esperadas. De forma geral foi visível o interesse dos alunos em aprender.

## CONCLUSÕES

Os alunos apresentaram os resultados em forma de teatro, jograis, poesias, músicas e ações representadas através de painéis fotográficos dos trabalhos realizados. Foram avaliados por seu desempenho nas atividades, também avaliados pela sua postura nas diferentes situações e locais, sua capacidade de trabalho em pequenos e grandes grupos.

## BIBLIOGRAFIA

FUNDAMENTOS Psicológicos da Educação. **Produção Virtual UFPB** c2014; Disponível em: <<http://producao.virtual.ufpb.br/books/edusantana/fundamentos-psicologicos-da-educacao-livro/livro/livro.chunked/index.html>>. Acessado em: 02 maio, 2017.

GOMES-SANTOS S.N.; JORDÃO H. G. Interação e Trabalho docente em sala de alfabetização; **Trab. Ling. Aplic.** [online]. CAMPINAS-SP, vol.53, n.1, p. 33-54, Jan/Jun 2014.

KOUDELA I. D.; SANTANA A. P. Abordagens Metodológicas do Teatro na Educação; **Ciências Humanas Revista**; SÃO LUIZ-MA, V.3, n.2, p. 145-154, Dez 2005.

PACTO Nacional pela Educação na idade certa, **Mec** c2012; Disponível em: <[http://pacto.mec.gov.br/images/pdf/pacto\\_livreto.pdf](http://pacto.mec.gov.br/images/pdf/pacto_livreto.pdf)>. Acessado em: 10 maio, 2017.